

CONCLUSÃO

De tudo que se apresentou, conclui-se que o diagnóstico pode subsidiar a implementação de atividades de Conservação e Segurança Ambiental da Serra do Guararu, observando conceitos e ações de sustentabilidade para a região do maciço e seu entorno.

Ficou demonstrado que, apesar dos trabalhos já realizados, a região apresenta conflitos de difícil solução. Porém, a situação é privilegiada se comparada com as demais áreas da cidade do Guarujá, onde as demandas sociais e ambientais são muito mais críticas e as possibilidades de controle são mais complexas, face à quantidade da população e os problemas a ela inerentes.

Um Projeto de Conservação e Segurança Ambiental da Serra do Guararu, além da efetiva proteção que pode trazer, também apresenta a oportunidade de se consubstanciar em um modelo passível de ser implementado em outras regiões do litoral paulista e de outras localidades de perfil semelhante, no litoral brasileiro.

Ainda se configura que o controle, existente no momento, sofrerá pressões em futuro próximo e que, quanto mais rápido se adotarem medidas de salvaguarda socioambiental, melhores serão as condições de impedir o avanço sobre áreas protegidas.

Não resta dúvida que a eventual instituição, responsável por essa gestão, deverá estruturar-se de forma a ganhar notoriedade pela articulação das parcerias, viabilizando os canais de comunicação com os órgãos públicos e a iniciativa privada.

Paralelamente, haverá necessidade de desenvolver atividades de educação ambiental e divulgação na mídia, como forma de receber a colaboração das pessoas que já estão fixadas na área e daquelas que dela podem usufruir com trabalho, esporte, lazer, pesquisa, entre outros.

O trabalho pretendeu demonstrar fatos e abrir perspectivas, não tendo, portanto, a pretensão de esgotar o assunto, mas sim de colocar premissas para apreciação e estudo dos contratantes, a fim de que possam fazer as suas opções e estabelecer os critérios que julgarem pertinentes para implementar ações na Serra do Guararu.

A viabilidade do projeto, com previsão de implantação de médio e longo prazo, deve considerar os custos e a agregação dos parceiros de órgãos oficiais ou não, a fim de que haja uma consolidação da entidade e de suas ações dentro e fora da Região Metropolitana da Baixada Santista, podendo a região se desenvolver com rígidos conceitos de sustentabilidade.